



PLANO DE AÇÃO 2022 CMAS-RP

I – IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC) EXECUTORA

1. Dados da OSC

Nome/Razão Social: Projeto Mudando Vidas			C.N.P.J.: 26.541.507/0001-46		
Endereço: Avenida Doutora Nadir Aguiar, 1115 – Jardim Paiva			(DDD) Telefone/Fax: (16) 3963.2300		
Cidade: Ribeirão Preto	UF: SP	CEP: 14.056-880	E-mail Institucional: ong.mudandovidas@gmail.com		
Registro na Receita Federal da Atividade Principal: 87.30-1-02					
Nome do Responsável Legal: Ricardo Rogério Tostes					
C.P.F.: 256.788.428-97			Data Término Mandato: 11/07/2023		
R.G. /Órgão expedidor: 27.047.300-2/ SSP/SP		Cargo na OSC: Presidente		E-mail do Responsável Legal: ricardo.tostes1976@gmail.com	
Endereço Residencial Completo: Rua Vereador Antônio Joaquim, 800 – Chácara Paulo Correia de Carvalho			CEP: 14.075-812	Tel/Cel do Responsável (16) 99250-7957	

2. Identificação Técnico Responsável pelo Plano de Ação

Nome: Fabiana Aparecida Martins			C.P.F.: 290.401.338-59		
Endereço: Rua Olímpio Ferreiro da Costa, 68 – Jardim Procópio			(DDD) Telefone/Fax : (16) 98857.7485		
Cidade: Ribeirão Preto	UF: SP	CEP: 14.065-390	E-mail Institucional: fabygemeas@hotmail.com		
Formação: Serviço Social		Nº Registro Profissional: CRESS 33199/SP		Função na OSC: Assistente Social	
Integra a Equipe de Referência: Sim (X) Não ()	Tipo de Vínculo Diretor Estatutário sim () Não () Voluntário () CLT () PJ (X)		C.H/S: 20H/S	Horário: 13h00min. as 17h00min.	

3. Credenciamentos da OSC

Inscrição/Cadastro		Validade (se houver)
1. Inscrição Via Rápida Empresa (integração da inscrição Secretaria Municipal da Fazenda RP e Laudo Bombeiro)	X	Em fase de renovação
2. Conselho Municipal de Assistência Social RP	X	076
3. Secretaria Municipal de Assistência Social RP		
4. CNEAS (Cadastro Nacional de Entidade de Assistência Social)	X	Indeterminado
5. CEE (Cadastro Entidade Estadual)		

6. Conselho Municipal Defesa da Criança e Adolescente		
7. Conselho Municipal Defesa do Idoso		
8. Conselho Municipal Defesa da Pessoa com Deficiência		
9. Outros Conselhos de Políticas Públicas em RP		
10. Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social		
11. Utilidade Pública Municipal		
12. Utilidade Pública Estadual		
Especifique caso possua outros credenciamentos como CNES/ Secr. Educação/ OSCIP/ CEBAS Saúde ou Educação/ Conselho de Assistência Social e de Direitos de outros municípios		

Documentos Públicos de cada endereço onde a OSC tem oferta socioassistencial (quando houver)	SIM	NÃO	Data Validade
Endereço: Av. Dra. Nadir Aguiar, 1115 – Jd. Paiva			
Laudo Bombeiro – AVCB 493.603	X		01/12/2023
Licença da Vigilância Sanitária Obs.: obrigatório somente para osc de longa permanência – ILPI e acolhimento institucional	X		Em fase de renovação

4. Finalidade Estatutária da OSC

- 4.1. Promover a assistência social, por meio da garantia e defesa de direitos de pessoas em situação de vulnerabilidade social ocasionadas pelo uso de substâncias psicoativas, incluindo crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos, pessoas com deficiência, que não dispõem de condições de moradia e autossustentação e com vínculos familiares fragilizados e/ou rompidos;
- 4.2. Atuar na área da assistência social no que se refere à proteção social especial de média e alta complexidade, na construção de novos direitos, na promoção da cidadania, no enfrentamento das desigualdades sociais e na articulação com órgãos públicos dirigidos à política de assistência social;
- 4.3. Prestar apoio aos acolhimentos e às internações voluntárias e/ou involuntárias e aos serviços psicossociais abertos e comunitários, com objetivo de recuperação de pessoas dependentes de substâncias tóxicas e psicoativas;
- 4.4. Procurar facilitar a integralidade da relação de trabalho com as redes intersetoriais e com os usuários do campo da Assistência Social e Saúde Mental, visando a melhoria dos resultados e a qualidade dos serviços oferecidos, com o desvendamento e dinâmica dos processos sociais em sua totalidade;
- 4.5. Prestar serviços de acolhimento em regime residencial, transitório e de caráter voluntário, até que seja incluído na modalidade de Comunidade Terapêutica e Ambulatorial, a pessoas com transtornos decorrentes do uso de substâncias psicoativas;
- 4.6. Prestar atendimento aos familiares ou responsáveis das pessoas que estejam em acolhimento em qualquer das unidades de atendimento, amparando os grupos de apoio em atividades na área afim da sociedade;
- 4.7. Trabalhar no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- 4.8. Realizar atendimento psicossocial e psicoterapêutico, individual e em grupo;
- 4.9. Trabalhar na prevenção do uso das substâncias, desenvolver campanhas e projetos de prevenção ao uso abusivo e dependência de álcool, tabaco e outras drogas em escolas, empresas, instituições religiosas e outras, com crianças, adolescentes, adultos e idosos;
- 4.10. Conscientizar a sociedade acerca de sua responsabilidade no processo de reinserção social de pessoas excluídas em decorrência do consumo de álcool e outras drogas e pessoas em situação de rua;
- 4.11. Trabalhar na defesa, prevenção e conservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável;

- 4.12. Favorecer o desenvolvimento do trabalho voluntário;
- 4.13. Promover e participar de estudos, pesquisas, produção de subsídios científicos e capacitação na área da dependência química e/ou estabelecer parceria com universidades ou outros organismos da comunidade científica com este fim;
- 4.14. Promover congressos, seminários, simpósios, cursos, palestras, debates e outras atividades afins na área da dependência química;
- 4.15. Representar junto às autoridades administrativas, executivas, legislativas e judiciárias os interesses dos dependentes químicos em acolhimento em qualquer das unidades de atendimento;
- 4.16. Firmar convênios, termos de parceria, contratos de prestação de serviços, com empresas privadas, organizações da sociedade civil ou órgãos públicos, nacionais ou internacionais;
- 4.17. Criar, manter, ampliar e adequar as unidades de atendimento como principal estrutura Socioassistencial e de saúde, estabelecendo para cada unidade equipe técnica, procedimentos e normas de funcionamento.

5. Análise Diagnóstica do Território

- Há uma tendência equivocada de se confundir pessoas em situação de rua no Município, com número de pessoas em situação de rua cadastradas pelos serviços de atendimento a pessoas em situação de rua. O último diagnóstico situacional das Pessoas em Situação de Rua, apresentado pelo SEAS – Serviço especializado de Abordagem Social de Ribeirão Preto, operado em parceria entre a Municipalidade/SEMAS e o Instituto Limite, há, devidamente cadastrados, no Município, uma população em situação de rua, com vínculo com o Município (nascidos na cidade ou aqui em permanência com vocação permanente e abordados por no mínimo quatro vezes pelo Serviço), 1.060 indivíduos de ambos os sexos. A estes indivíduos com vínculo, soma-se mensalmente, uma média de 250 (duzentos e cinquenta) indivíduos de passagem, em trânsito pela cidade sem vínculo e vocação para ficar, e os milhares de outros cadastrados pelos serviços, são, portanto, a soma sequencial mês a mês dos indivíduos que passaram no Município, em situação de rua, em algum momento do período relativo ao levantamento, foram abordados/cadastrados, mas não permaneceram na cidade e hoje passam de 8.000 indivíduos. Em 2.018, num levantamento realizado pelo Jornal A Cidade, a população em situação de rua do município de Ribeirão Preto, sob a ótica do cadastro não das pessoas efetivamente em situação de rua que permaneciam na cidade, cresceu 8 vezes em 5 anos. Os números saltaram de 414 para 3.405 em pouco mais de 5 anos - crescimento de 722%. Situação está que de 2017 até os dias atuais triplicou, chegando, como já dito a caminho de 9.000 indivíduos, dos quais 1.300 aproximadamente, permanecem em situação de rua, dos quais 250 rotativos e 1.060 com vínculo e mais estáveis na sua permanência na cidade e na situação.

Os indivíduos que têm poucas referências de família, adotam os espaços públicos como moradia e para atividades e estratégias de geração de renda e sobrevivência, das mais diversas formas, lícitas e/ou ilícitas, e estão nesta condição pelas mais diversas razões, em estado de abandono, situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social, em uso abusivo de álcool e outras drogas, despejo, orfandade, abandono, questões de saúde mental, com vínculos familiares rompidos ou extremamente fragilizados e sem condições de moradia e autossustentação. Abaixo, demonstração do Diagnóstico Sobre Atendimento à População de Rua. O levantamento foi feito pela Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS) e pelo Instituto Limite, que levantou o perfil dessas pessoas entre junho de 2017 e abril de 2020. Números de pessoas cadastradas:

- Quanto à origem (natalidade):

- Nascidos em Ribeirão Preto: 725 cadastrados
- Nascidos em origem desconhecida: 492
- Estrangeiros: 51
- Nascidos em outras origens nacionais: 5.911

- Quanto à idade*:

- 7.021 eram maiores**
 - 1.534 Jovens (18 a 29 anos)
 - Mulheres: 191 cadastradas
 - Homens: 1.343 cadastrados
 - 4.995 Adultos (30 a 59 anos)
 - Mulheres: 466 cadastradas
 - Homens: 4.529 cadastrados
 - 492 Idosos (a partir de 60 anos)
 - Mulheres: 69 cadastradas
 - Homens: 423 cadastrados
 - *154 pessoas não souberam informar quando nasceram
- **158 são menores
 - Crianças (0 a 11 anos): 64 usuários:
 - Mulheres: 20 usuários;
 - Homens: 44usuários.
 - Adolescentes (12 a 18 anos): 94 usuários:
 - Mulheres: 17 usuários;
 - Homens: 77 usuários.

- A situação mais séria acontece no entorno da rodoviária, na região conhecida como Baixada (entre o Centro e a Vila Tibério). Dos 11.618 atendimentos dos cadastrados, 8.846 foram realizados no entorno da rodoviária. A maioria esmagadora é de homens e só uma pequena parcela de mulheres. A Prefeitura Municipal tem o propósito de desenvolver algumas situações para mudar esta estatística, como colocar um ônibus, em parceria com a Guarda Municipal, para ajudar na abordagem das pessoas, principalmente, na região da rodoviária. Também, tem planos de revitalizar alguns espaços, como a própria Praça Schmidt, para que o local seja ocupado pela população, pois existem alguns espaços públicos deteriorados que viram concentração de pessoas em situação de rua. Outra ação destacada e prometida é o chamado recâmbio, quando a prefeitura banca o retorno da pessoa para a sua terra natal, com o objetivo de reintegrá-la ao convívio social da família. A Prefeitura de Ribeirão Preto assinou em agosto de 2018, o encaminhamento do PLHIS (Projeto de Lei de Habitação de Interesse Social) para a Câmara Municipal. Apresentou vários aspectos do plano, que passou por 5 audiências públicas e várias reuniões nos conselhos. A meta é apontar soluções para melhor equacionar o déficit habitacional da cidade. Paralelo, a prefeitura sancionou, em novembro de 2018, a Lei nº 14.253/2018, que institui a política municipal para a população em situação de rua. A lei aponta diretrizes que a cidade deverá seguir no trato com essa população da cidade, que chega a 3.405 mil pessoas. Faz-se necessário atentar para as consequências do crescimento desta parcela da população e que há muito a se fazer para atender às suas carências e direitos, em garantir o acesso ao atendimento de suas necessidades. Preocupado com essa realidade, a Casa de Apoio Mudando Vidas desenvolve o serviço voltado a pessoas com identidade de gênero feminino e seus filhos de até 18 anos, de ambos os sexos, em estado de abandono, situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social, em uso abusivo de álcool e outras drogas, com vínculos familiares rompidos ou extremamente fragilizados e sem condições de moradia e autossustentação.

6. Mapeamento rede de serviços utilizada para a efetivação da(s) ofertas socioassistenciais diretas com os usuários da assistência social.

- Serviços, programas e projetos de instituições não governamentais e comunitárias, tais como: outras organizações da sociedade civil e associações de bairro.
- Programas e projetos de formação para o trabalho, de profissionalização e de inclusão produtiva, como: Sesi, agências de emprego e SINE.
- Demais serviços socioassistenciais e serviços de políticas públicas setoriais: CREAS, CRAS, Abordagem Social, Centro POP, Casa de Passagem e Unidades Básicas de Saúde.
- Demais órgãos do Sistema de Garantia de

Direitos: Ministério Público, Defensoria Pública, Delegacias, Tribunal de Justiça e Conselho Tutelar.

7. Abrangência Territorial da oferta socioassistencial:

() Todas as regiões de Ribeirão Preto		
() Região CRAS I Se somente bairros específicos, identificar os bairros	() Região CRAS II Se somente bairros específicos, identificar os bairros	() Região CRAS III Se somente bairros específicos, identificar os bairros
(x) Região CRAS IV Se somente bairros específicos, identificar os bairros	() Região CRAS V Se somente bairros específicos, identificar os bairros	() Região CRAS VI Se somente bairros específicos, identificar os bairros
() Região CRAS VII Se somente bairros específicos, identificar os bairros	(x) Região CREAS I Se somente bairros específicos, identificar os bairros	() Região CREAS II Se somente bairros específicos, identificar os bairros
() Região CREAS III Se somente bairros específicos, identificar os bairros	() Outros – especificar: () Outros municípios – especificar:	

8. Público Usuário da Assistência Social a ser atendido pela OSC:

- O Serviço de Acolhimento Institucional, conforme preconiza a Tipificação Nacional dos Serviços socioassistenciais e o Edital de Chamamento Público nº 04/2020 da Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS, é previsto para pessoas com identidade de gênero feminina e seus filhos de ambos os sexos, com idade inferior a 18 anos, que se encontram em situação de rua e desabrigo, por abandono, migração e ausência de residência ou pessoas em trânsito e sem condições de autossustento.

9. Recursos Humanos (QUADRO GERAL DA OSC)

9.1 Equipe de Referência (Informar a equipe de acordo com NOB RH SUAS – caso a OSC tenha mais de uma oferta socioassistencial inscrito informe a somatória das equipes de referência)

Quantidade	Cargo	Formação	Carga horária/Semanal	Horário	Regime contratação
01	Coordenador	Ensino Superior	Disponibilidade	-	Prestador de Serviço
01	Assistente Social	Serviço Social	20h	13h00min – 17h00min	Prestador de Serviço
01	Psicólogo	Psicologia	20h	08h00min – 12h00min	Prestador de Serviço
01	Pedagogo	Pedagogia	20h	14h00min – 18h00min	Prestador de Serviço

02	Cuidadores	Ensino Médio	Escala 12x36	Diurno	Prestador de Serviço
02	Cuidadores	Ensino Médio	Escala 12x36	Noturno	Prestador de Serviço
02	Auxiliares de Cuidador	Ensino Fundamental	Escala 12x36	Diurno	Prestador de Serviço
02	Auxiliares de Cuidador	Ensino Fundamental	Escala 12x36	Noturno	Prestador de Serviço

Total Regime Pessoa Física/CLT: R\$

Total outras formas de Contratação: R\$ 14.600,00

Total Geral: R\$ 14.600,00

Existe Diretor Estatutário no exercício de cargo da(s) equipe(s) de referência?

Não () Sim (X) Se sim especifique: Coordenador

9.2 Equipe de Apoio (informar a equipe completa de apoio para atividades meios e administrativas da OSC)

- Não há.

10. Previsão de custo anual por fonte de receitas da OSC: (quadro geral com somatória de todas as ofertas socioassistenciais e de todas as outras atividades que a instituição realiza)

Fonte de Recursos	Recursos Próprios	Fundo Municipal de Assistência Social	Fundo Estadual de Assistência Social	Fundo Municipal Direitos da Cça e Adol FMDCA	Fundo Municipal Direitos do Idoso FMDI	Outros Fundos Municipais	Outros:	Total
Recursos humanos – pessoa física	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos sociais - CLT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos humanos – pessoa jurídica	0,00	180.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	180.000,00
Outros serviços de terceiros	15.000,00	2.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.400,00
Gêneros alimentícios (refeições, lanches, alimentos)	12.000,00	12.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00	39.000,00
Outros materiais de consumo	9.600,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.000,00	21.600,00
Locação de imóveis	0,00	36.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36.000,00



Locações diversas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Utilidades públicas Energia elétrica, água, internet)	0,00	15.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.600,00
Combustível	0,00	12.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.000,00
Material permanente	0,00	65.000,00 (*)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	65.000,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	36.600,00	329.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.000,00	386.600,00

(*) – Um veículo automotor por emenda parlamentar federal.

12. Enumere as principais fontes para obtenção dos recursos próprios

Associados contribuintes () Doações de PJ (X) Doações de PF (X) Editais Privados

() Nota Paulista (X) Emendas Parlamentares (X) Parcerias Públicas

Eventos () quais _____

Prestação de serviços () quais _____

Vendas de produtos () quais _____

13. Parcerias Institucionais

(Indique as parcerias efetuadas e o tipo de parceria com órgãos, instituições, empresas, entre outras, para a execução dos trabalhos num todo da OSC)

NOME DO PARCEIRO	TIPO DE PARCERIA (Financeira, Técnica, Recursos Humanos ou outra)
Ministério Público do Estado de São Paulo	Financeira (Parceria formalizada)
Banco de Alimentos – SEMAS	Outras: doações de alimentos (Parceria formalizada)
SESI	Outras: doações de alimentos (Parceria formalizada)
Cenourão	Outras: doações de alimentos (Parceria informal)
Ceagesp	Outros: doações de alimentos (Parceria informal)
Coletivo e-Solidariedade – Instituto Transformar Empreendedorismo Social	Assessoramento Socioassistencial - Técnico, Administrativo e de apoio e suporte operacional

14. Enumere de 1 a 5 as política(s) pública(s), sendo 1 a preponderante, e as demais se houver credenciamento conforme indicado

- (1) Política Pública de Assistência Social (oferta socioassistencial tipificada ou caracterizada)
 () Política Pública de Cultura (oferta por Lei de Incentivo)
 () Política Pública de Educação (oferta Educação Básica com inscrição Secretaria Educação)
 () Política Pública de Esporte (oferta por Lei de Incentivo)
 () Política de Saúde (ambulatório ou internação com CNES)
 () Outra: (Identifique) _____

14.1 Quadro de Aplicação de Recursos Financeiros nas Políticas Públicas enumeradas acima (% sobre o total)

Política Pública	Ass. Social	Cultura	Educação	Esporte	Saúde	Outras	Total
Atividade Fim Essencial aos serviços, programas e projetos de assistência social.	R\$ 309.600,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 309.600,00
Atividades Meios e Administrativas	R\$ 77.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 77.000,00
TOTAL EM %	R\$ 386.600,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 386.600,00

RIBEIRÃO PRETO, SP, 19 de novembro de 2021.

RICARDO ROGÉRIO TOSTES
PRESIDENTE

FABIANA AP. MARTINS – CRESS: 33.199/SP
TÉCNICO RESPONSÁVEL

II- IDENTIFICAÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Conforme preconiza a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais e com base no Edital de Chamamento Público nº 004/2020 - SEMAS, o Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade – Serviço de Acolhimento Institucional para pessoas com identidade de gênero feminina maiores de 18 anos de idade e seus filhos de ambos os sexos até 18 anos, visa: - Acolher e garantir proteção integral; - Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos; - Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais; - Possibilitar a convivência comunitária; - Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais; - Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia; - Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público. - Desenvolver condições para a independência e o autocuidado; - Promover o acesso à rede de qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva. Trata-se de um serviço destinado a pessoas com identidade de gênero feminina e seus filhos de ambos os sexos de até 18 anos, com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, a fim de garantir proteção integral. A organização do serviço garante a privacidade, o respeito aos costumes, às tradições e à diversidade de: ciclos de vida, arranjos familiares, raça/etnia, religião, gênero e orientação sexual. O atendimento prestado é personalizado e em pequenos grupos e favorece o convívio familiar e comunitário, bem como a utilização dos equipamentos e serviços disponíveis na comunidade local. As regras de gestão e de convivência são construídas de forma participativa e coletiva, a fim de assegurar a autonomia dos usuários, conforme perfis. Funcionar em unidade inserida na comunidade com características residenciais, ambiente acolhedor e estrutura física adequada, visando o desenvolvimento de relações mais próximas do ambiente familiar. As edificações são organizadas de forma a atender aos requisitos previstos nos regulamentos existentes e às necessidades dos usuários, oferecendo condições de habitabilidade, higiene, salubridade, segurança, acessibilidade e privacidade. A inscrição é provisória, por enquanto e o serviço visa garantir as seguintes seguranças:

- Segurança de acolhida: - Ser acolhido em condições de dignidade; - Ter sua identidade, integridade e história de vida preservadas; - Ter acesso a espaço com padrões de qualidade quanto a: higiene, acessibilidade, habitabilidade, salubridade, segurança e conforto; - Ter acesso a alimentação em padrões nutricionais adequados e adaptados a necessidades específicas; - Ter acesso a ambiência acolhedora e espaços reservados a manutenção da privacidade do usuário e guarda de pertences pessoais.

- Segurança de convívio ou vivência familiar, comunitária e social: - Ter acesso a benefícios, programas, outros serviços socioassistenciais e demais serviços públicos; - Ter assegurado o convívio familiar, comunitário e/ou social.

- Segurança de desenvolvimento de autonomia individual, familiar e social: - Ter endereço institucional para utilização como referência; - Ter vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania; - Ter acesso a atividades, segundo suas necessidades, interesses e possibilidades; - Ter acompanhamento que possibilite o desenvolvimento de habilidades de autogestão, autossustentação e independência; - Ter respeitados os seus direitos de opinião e decisão; - Ter acesso a espaços próprios e personalizados; - Ter acesso a documentação civil; - Obter orientações e informações sobre o serviço, direitos e como acessá-los; - Ser ouvido e expressar necessidades, interesses e possibilidades; - Desenvolver capacidades para autocuidados, construir projetos de

vida e alcançar a autonomia; - Ter ampliada a capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades; - Ser preparado para o desligamento do serviço; - Avaliar o serviço.

1. Identificação do serviço, programa, projeto ou benefício socioassistencial

1.1. Tipo de Serviço, Benefício, Programa ou Projeto Socioassistencial

C - Serviços Tipificados Proteção Social Especial de Alta Complexidade

(x) Serviço de Acolhimento Institucional, nas seguintes modalidades: Abrigo Institucional;

1.2. Identificação

a) **Nome Fantasia:** Casa de Apoio Acolhimento PSR Feminino 2021 – Projeto Mudando Vidas

b) **Nome Tipificado:** Serviço Socioassistencial Tipificado Nacionalmente de Acolhimento na Modalidade Abrigo Institucional a público específico

1.3. Local onde são desenvolvidas as atividades com:

Endereço: Avenida Doutora Nadir Aguiar, 1115 – Jardim Paiva
Telefone: (16) 3963.2300

Técnico Responsável: Fabiana Aparecida Martins - Formação: Serviço Social
Regime de Trabalho: Prestador de Serviço CH/s: 20h/S Horário: 13h00min – 17h00min.

1.4. Justificativa

A presença de pessoas que fazem das ruas a sua moradia é uma realidade inconteste. Na primeira metade do século XX, esse fenômeno foi intensificado no Brasil com o êxodo rural e com o processo migratório, impulsionado pelo crescimento industrial (Brasil, 2009; CRP-MG, 2015). O panorama atual indica, entretanto, que a maioria das pessoas em situação de rua são provenientes de áreas urbanas, sendo o deslocamento do campo para a cidade uma realidade frequente. O número de pessoas vivendo nas ruas vem se intensificando e não se restringe às grandes metrópoles, sendo uma realidade no município de Ribeirão Preto. A relação das pessoas em situação de rua com a sociedade foi evidenciada nas pesquisas de dois modos: relação de exclusão e preconceito por um lado, relação construída através de auxílios e ajudas, por outro. Essa dicotomia chama a atenção para a dificuldade de realizar generalizações aos modos de ser, viver e de se relacionar das pessoas em situação de rua, sendo necessário considerar singularidades, as diferentes maneiras de existir e de se relacionar. Várias pesquisas apontaram uma preocupação com o acesso das pessoas em situação de rua ao Sistema Único de Saúde (SUS) e ao Sistema Único de Assistência Social (SUAS), evidenciando a necessidade de construção de uma rede intersetorial direcionada a essa população. Destacaram a importância de pensar a intersetorialidade de maneira ampliada, considerando saúde, habitação, educação e trabalho, além de ações que esclareçam seus direitos sociais. Evidenciaram, assim, a necessidade de políticas públicas direcionadas a essa população que considerem as especificidades de seus diversos subgrupos. Na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais de 2009, o Serviço de Acolhimento, na modalidade Abrigo Institucional, se constitui num Serviço da Proteção Social Especial de Alta Complexidade, que oferece proteção, apoio e moradia para pessoas, em estado de abandono, situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social, com vínculos familiares rompidos ou extremamente fragilizados e sem condições de moradia e autossustentação. Assim, este serviço contribui para a construção e fortalecimento de

vínculos comunitários, integração, participação social, a autogestão e autonomia da população no processo de construção de novo projeto de vida. Devido a sua característica em atender pequenos grupos e possibilitar relações sociais coletivas, fortalece a participação dos usuários nas tomadas de decisões. O Serviço de Acolhimento em Abrigo Institucional apresenta uma proposta diferenciada dos antigos espaços anteriormente chamados de albergues e abrigos, por ter uma dinâmica que questiona o cotidiano individual e coletivo, que o impulsiona para uma vida autônoma. O município de Ribeirão Preto é, financeiramente, um dos polos mais importantes do país, porém, sem divisão igualitária da sua riqueza, e infelizmente a demanda de pessoas em situação de rua é significativa e, com isso, há um aumento consideravelmente grande de espera para o acolhimento nos serviços, em especial de pessoas com identidade de gênero feminina, visto que até a presente data não há implantando no município um serviço específico para atendimento dessa demanda. Sendo assim, o serviço de Acolhimento Institucional na modalidade Abrigo Institucional para pessoas com identidade de gênero feminina e seus filhos de ambos os sexos até 18 anos, em situação de rua é uma modalidade recente de acolhimento institucional no município e supera as questões históricas dos modelos de abrigos já existentes, no que diz respeito à autogestão, à organização do espaço, nas tomadas de decisões, na construção coletiva, entre outras possibilidades. A Casa de Apoio – Mudando Vidas tem se organizado para qualificar a oferta do trabalho desenvolvido, cumprindo com as legislações específicas da Política de Assistência Social (Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, NOB/RH), bem como adaptou as instalações às exigências da Vigilância sanitária e do Corpo de Bombeiros, mobilidade e acessibilidade, a fim de garantir a segurança e o bem estar dos usuários acolhidos.

1.5 Capacidade total de atendimento mês: 12 por 30 dias usuárias - ano: 12 usuários por 365 dias (OSC está providenciando para ampliar a capacidade de atendimento em 2022).

1.6 Especificação do Público Usuário Direto da desta oferta socioassistencial

Faixa Etária Público Usuário (inserir a meta quantitativa ou capacidade ano e faixa etária)	
Oferta Socioassistencial	FAIXA ETÁRIA
12 vagas	18 – 59 anos – gênero feminino - PSRs

Vulnerabilidade/ Risco Social de Atuação Prioritária	Quantidade
Enfrentamento vulnerabilidade e ou violência contra crianças e adolescentes	
Enfrentamento vulnerabilidade e ou violência de orientação sexual e de gênero	
Enfrentamento vulnerabilidade e ou violência contra Idoso	
Enfrentamento Violência contra Mulher	
Enfrentamento Violência de Raça/ Etnia	
Enfrentamento Violência Contra Pessoa com Deficiência	
Enfrentamento Violência Contra Pessoa em Situação de Rua	12
Enfrentamento contra Trabalho Infantil	
Atendimento adolescente em Liberdade Assistida	
Garantia de Inserção no Mundo do trabalho por aprendizagem profissional	
Programas Governamentais (Ex. Criança Feliz, Peti) Especifique:	
Outras	

1.6 Critérios adotados para inserção do usuário da assistência social na oferta socioassistencial

- As formas de inserção no referido serviço são: pela rede socioassistencial e intersetorial, por meio do DPSE/SEMAS/PMRP.

1.7 Objetivos

a) Objetivo Geral:

- Proteger os usuários, preservando suas condições de autonomia e independência, preparando-os para a autossustentação; o restabelecimento de vínculos comunitários, familiares e/ou sociais, bem como para o acesso à rede de políticas públicas.

b) Objetivos Específicos:

Objetivo Específico	Metas	Atividades	Resultados Esperados
Promover o atendimento da usuária em Serviço de Acolhimento	Até 12 usuários	Inserção do usuário através de encaminhamentos ou demanda espontânea; Registro, discussão, recepção e integração de novos usuários. Atividades sociais, coletivas e socioeducativas. Atividade final de desligamento do usuário, do convívio, e avaliação do processo e seus resultados. Monitoramento e avaliação do serviço.	Garantia de direitos e de proteção social especial de alta complexidade
Promover o acesso dos usuários à rede de qualificação e requalificação profissional, a inserção em projetos/programas de capacitação.	Até 12 usuários	Acompanhamento psicossocial da equipe técnica e encaminhamentos para outros serviços, programas e benefícios da rede socioassistencial e das demais políticas públicas; Referenciamento, Encaminhamento para a rede socioassistencial, setorial e demais políticas públicas.	Inclusão produtiva e geração de renda e à construção de projeto de vida.
Prevenir a ocorrência e/ou o agravamento de situações de violência, o abandono e a negligência.	Até 12 usuários	Acompanhamento Psicossocial através do preenchimento e da operacionalização do PIA Visita domiciliar, escuta qualificada e planejamento das ações a serem executadas.	Proporcionar segurança de acolhida para os usuários encaminhados à Instituição.
Desenvolver estratégias e condições para a independência e o autocuidado, incentivando o desenvolvimento da autonomia e de capacidades.	Até 12 usuários	Realização das atividades de convívio e de organização da vida cotidiana, de modo a melhorar a qualidade de vida dos usuários. Desenvolvimento de estratégias e condições para a independência e o autocuidado, incentivando o desenvolvimento da autonomia e de capacidades, para a realização das atividades de rotina e de convívio e de organização da vida cotidiana dos usuários	Desligamento do usuário do serviço.
Atividades de educação continuada permanente.	Até 12 membros da equipe	Promoção de educação continuada permanente, a partir de rodas de conversa, dinâmicas de grupo, oficinas, m palestras e outros encontros coletivos, e participação em eventos, temáticos, do interesse do projeto	Melhoria da qualidade operativa da equipe e de cada um de seus membros

c) Detalhamento objetivos específicos

Para cada objetivo específico indique as metas (anual), as atividades planejadas para desenvolvimento direto com público usuário e os resultados a serem alcançados

Objetivo Específico	ATIVIDADES	METAS QUANTIFICADAS ANO	RESULTADOS ESPERADOS
Promover o atendimento da usuária em Serviço de Acolhimento Institucional	Receber, acolher, cadastrar, escutar, integrar ao grupo	12 usuárias	Proteção social especial de alta complexidade Garantia de direitos Reintegração social
	Prover mínimos sociais		
	Atender a necessidades básicas		
	Promover atendimento socioassistencial essencial		
Promover o acesso dos usuários à rede de qualificação e requalificação profissional, a inserção em projetos/programas de capacitação.	Agendamento, Encaminhamento,	12 usuárias	Proteção social especial de alta complexidade Garantia de direitos Reintegração social
	Monitoramento, Acompanhamento		
	A atendimentos na rede		
	Educação, Saúde, Poupatempo e outros		
Prevenir a ocorrência e/ou o agravamento de situações de violência, o abandono e a negligência.	Defesa e garantia de direitos	12 usuárias	Proteção social especial de alta complexidade Garantia de direitos Reintegração social
	Encaminhamento ao Sistema de Garantia de Direitos		
	Busca de família e promoção de convivência		
	Familiar, quando possível		
Desenvolver estratégias e condições para a independência e o autocuidado, incentivando o desenvolvimento da autonomia e de capacidades	Capacitação e Treinamento	12 usuárias	Proteção social especial de alta complexidade Garantia de direitos Reintegração social
	Rodas de Conversa e de orientação		
	Coparticipação nos cuidados domésticos da casa		
	Cuidados pessoas de higiene, asseio e com pertences		
Atividades de educação continuada permanente.	Palestras presenciais e on line	12 trabalhadores	Treinamento, Capacitação Profissional do Capital Humano
	Rodas de conversas, discussões e debates		
	Dinâmicas em Grupo		
	Capacitações e Oficinas Temáticas		

1.9 Metodologia (preencher as tabelas “a”, “b” e “c” descrevendo cada uma das atividades descritas em “c” do item 1.8.

a) Cronograma de Atividades Mensais:

ATIVIDADES	PERÍODO/MESES											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Inserção do usuário através de encaminhamentos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Registro, discussão, recepção e integração de novos usuários	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Visita domiciliar, escuta qualificada e planejamento das ações a serem executadas.	X	X	x	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Preenchimento e operacionalização do PIA e Acompanhamento psicossocial da equipe técnica e encaminhamentos para outros serviços, programas e benefícios da rede socioassistencial e das demais políticas públicas.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Desenvolvimento de estratégias e condições para a independência e o autocuidado, incentivando o desenvolvimento da autonomia e de capacidades, para a realização das atividades de rotina e de convívio e de organização da vida cotidiana dos usuários.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades sociais, coletivas e sócio educacionais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	x	X
Atividades de educação continuada permanente.	X	x	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Referenciamento, encaminhamento para a rede socioassistencial, setorial e demais políticas públicas.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade final de desligamento do usuário, do convívio, e avaliação do processo e seus resultados	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Monitoramento e avaliação do serviço	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	x

b) Descrição das atividades presenciais da oferta socioassistencial na própria Osc

Atividades	Metodologia	Responsável	Periodicidade (diária, semanal, quinzenal, mensal)	Dias da Semana e Horário						
Inserção do usuário através de encaminhamentos ou demanda espontânea.	Atendimento inicial para acolhimento e recepção.	Equipe técnica, coordenador e cuidadores	Diária	2ª 24h	3ª	4ª	5ª	6ª	Sab	Dom
Registro, discussão, recepção e integração de novos usuários	Registro do usuário, mediante cadastro e abertura de prontuário e apresentação aos demais moradores para integração, adequação aos serviços, regras, rotinas ofertadas pela organização.	Equipe Técnica	Diária	8h – 17h	8h – 17h	8h – 17h	8h – 17h	8h – 17h		
Visita domiciliar, escuta qualificada e planejamento das ações a serem executadas.	A visita domiciliar à família do usuário é realizada sempre que necessário, bem como a escuta qualificada e atendimentos individualizados. As	Equipe técnica		Mediante prévia programação e agendamento						

	ações são executadas de acordo com a necessidade de cada usuário e descritas no PIA – Plano Individual de Atendimento			
Preenchimento e operacionalização do PIA e Acompanhamento psicossocial da equipe técnica e encaminhamentos para outros serviços, programas e benefícios da rede socioassistencial e das demais políticas públicas	O PIA é preenchido no decorrer do acompanhamento feito ao usuário, através de instrumental próprio. Seu início se dá logo após o acolhimento e o preenchimento e finalização é feito por todo período de acolhimento, sendo encerrado apenas no momento do desacolhimento e podendo ser alterado a qualquer tempo.	Equipe técnica		Permanente e contínuo Mediante pré agendamento E discussão e casos entre a equipe
Desenvolvimento de estratégias e condições para a independência e o autocuidado, incentivando o desenvolvimento da autonomia e de capacidades, para a realização das atividades de rotina e de convívio e de organização da vida	São feitas por profissionais, aos usuários do serviço, com palestras, vivências, grupos de conversa, dinâmicas em grupo, orientações sobre alimentação, higiene pessoal, coparticipação nos cuidados com o	Equipe técnica		Permanente e contínuo

cotidiana dos usuários	ambiente coletivo, lazer e descanso.			
Atividades sociais, coletivas e socioeducativas.	São realizadas atividades de educação, saúde, esporte, arte, cultura, educação para e pelo trabalho e de geração de renda (internas e externas, na rede).	Equipe técnica, parceiros e prestadores de serviço		Mediante prévio agendamento e programação
Atividades de educação continuada permanente.	Capacitação, formação, treinamento, desenvolvimento de habilidades e talentos.	Equipe técnica e prestadores de serviço		Mediante prévio agendamento e programação
Referenciamento, Encaminhamento para a rede socioassistencial, setorial e demais políticas públicas.	É feito de acordo com a necessidade do usuário, para obtenção de documentos, para o acesso a programas e benefícios da rede socioassistencial, para as demais políticas públicas e setoriais e órgãos de defesa de direitos	Equipe técnica		Conforme demanda e agendamento no destino
Atividade final de desligamento do usuário, do convívio, e avaliação do processo e seus resultados.	Entrevista com o usuário para encerramento, despedida e desligamento do serviço, com avaliação dos resultados obtidos no ciclo de participação	Equipe técnica		Quando tecnicamente previsto, ou por iniciativa espontânea a pedido da usuária

	na organização e avaliação do PIA			
Monitoramento e avaliação do serviço.	É realizada através de questionários, relatórios, entrevistas com usuários, reuniões entre a equipe de trabalho, usuários, voluntários e diretoria da organização.	Equipe técnica		Diariamente pelo Diário de Bordo e em reuniões de avaliação e alinhamento previamente programadas.

c) Descrição das atividades externas e presenciais da oferta socioassistencial

Atividades	Metodologia	Responsável	Periodi- cidade (diária, semanal, quinzenal, mensal)	Dia da Semana						
				2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	Sab	Dom
Inserção do usuário através de encaminhamentos ou demanda espontânea.	Atendimento inicial para acolhimento e recepção.	Equipe técnica e/ou coordenador	Diária	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	Sab	Dom
Registro, discussão, recepção e integração de novos usuários.	Registro do usuário, mediante cadastro e abertura de prontuário e apresentação aos demais moradores para integração, adequação aos serviços, regras, rotinas ofertadas pela organização.	Equipe Técnica	Diária	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	Sab	Dom
Visita domiciliar, escuta qualificada e planejamento das ações a serem executadas.	A visita domiciliar à família do usuário é realizada sempre que necessário, bem como a escuta qualificada e atendimentos individualizados. As ações são executadas de acordo com a necessidade de cada usuário e descritas no PIA – Plano Individual de Atendimento	Equipe Técnica	Diária	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	Sab	Dom
Preenchimento e operacionalização do PIA e Acompanhamento psicossocial da equipe técnica	O PIA é preenchido no decorrer do acompanhamento feito ao usuário, através de instrumental próprio. Seu início se dá logo após o acolhimento e	Equipe Técnica	Diária	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	Sab	Dom

e encaminhamentos para outros serviços, programas e benefícios da rede socioassistencial e das demais políticas públicas	o preenchimento e finalização é feito por todo período de acolhimento, sendo encerrado apenas no momento do desacolhimento e podendo ser alterado a qualquer tempo.										
Desenvolvimento de estratégias e condições para a independência e o autocuidado, incentivando o desenvolvimento da autonomia e de capacidades, para a realização das atividades de rotina e de convívio e de organização da vida cotidiana dos usuários	São feitas por profissionais, aos usuários do serviço, com palestras, vivências, grupos de conversa, dinâmicas em grupo, orientações sobre alimentação, higiene pessoal, coparticipação nos cuidados com o ambiente coletivo, lazer e descanso.	Equipe Técnica e Grupos de Apoio	Diária	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	Sab	Dom	
Atividades sociais, coletivas e socioeducativas.	São realizadas atividades de educação, saúde, esporte, arte, cultura, educação para e pelo trabalho e de geração de renda (internas e externas, na rede).	Equipe Técnica, parceiros e prestadores de serviço.	Diária	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	Sab	Dom	
Atividades de educação continuada permanente.	Capacitação, formação, treinamento, desenvolvimento de habilidades e talentos.	Equipe Técnica, parceiros e prestadores de serviço.	Mensal	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	Sab	Dom	
Referenciamento, Encaminhamento para a rede socioassistencial, setorial e demais políticas públicas.	É feito de acordo com a necessidade do usuário, para obtenção de documentos, para o acesso a programas e benefícios da rede socioassistencial, para as demais políticas públicas e setoriais e órgãos de defesa de direitos.	Equipe Técnica	Diária	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	Sab	Dom	
Atividade final de desligamento do usuário, do convívio, e avaliação do processo e seus resultados.	Entrevista com o usuário para encerramento, despedida e desligamento do serviço, com avaliação dos resultados obtidos no ciclo de participação na organização e avaliação do PIA.	Equipe Técnica	Diária	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	Sab	Dom	
Monitoramento e avaliação do serviço.	É realizada através de questionários, relatórios, entrevistas com usuários, reuniões entre a equipe de trabalho, usuários, voluntários e diretoria da organização.	Equipe Técnica	Mensal	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	Sab	Dom	



d) Descrição das atividades complementares on line da oferta socioassistencial

Atividades	Metodologia	Responsável	Periodicidade (diária, semanal, quinzenal, mensal)	Dia da Semana						
				2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	Sab	Dom
Atividades de educação continuada permanente.	Capacitação, formação, treinamento, desenvolvimento de habilidades e talentos.	Equipe Técnica, parceiros e prestadores de serviço.	Mensal							
Como a OSC garante o acesso dos usuários na oferta online: - Por meio de acesso a computador na sede aos que não possuem condições de fazê-lo por meio próprio.										

1.8 Recursos Humanos Envolvidos na oferta socioassistencial

a) Equipe de Referência (de acordo com NOB RH SUAS para esta oferta socioassistencial)

Qtde	Cargo	Carga Horária/semanal	Formação	Regime Contratação
01	Coordenador	Disponibilidade	Ensino Superior	Contrato Prestação de Serviços
01	Assistente Social	20h	Ensino Superior Serviço Social	Contrato Prestação de Serviços
01	Psicólogo	20h	Ensino Superior Psicologia	Contrato Prestação de Serviços
01	Pedagogo	20h	Ensino Superior Pedagogia	Contrato Prestação de Serviços
02	Cuidadores	12 x 36	Ensino Médio	Contrato Prestação de Serviços
02	Cuidadores	12 x 36	Ensino Médio	Contrato Prestação de Serviços
02	Auxiliares de Cuidador	12 x 36	Ensino Fundamental	Contrato Prestação de Serviços
02	Auxiliares de Cuidador	12 x 36	Ensino Fundamental	Contrato Prestação de Serviços

Total Regime CLT: R\$

Total outras formas de Contratação: R\$ 14.900,00

Total Geral: R\$ 14.900,00

Existe Diretor Estatutário no exercício de cargo da(s) equipe(s) de referência?

Não () Sim (X) Se sim especifique: Coordenador

1.9 Infraestrutura no endereço informado desta oferta socioassistencial disponível ao usuário que garante ventilação, iluminação, privacidade e acessibilidade

Espaço Físico	Quantidade	Observação
Recepção	01	
Sala do Técnico Responsável (resguarda sigilo)	01	
Sala/ espaço de atividades coletivas	01	
Sala administrativa	01	



Dormitórios	03	
Sala de Estar e Atividades	01	
Sanitários	03	
Cozinha	01	
Refeitório	01	
Outros	-	Alpendre, quintal, lavanderia

1.10 Alimentação:

É ofertada alimentação: não () sim (x)

- Manhã: Café da manhã: leite e/ou café, pão ou bolo ou bolacha;
- Final da Manhã e início da tarde: Almoço: arroz e feijão ou macarrão, proteína, verdura e legumes;
- Tarde: Lanche: café e/ou chá, pão ou bolo ou bolacha;
- Final da Tarde, início da noite: Jantar: arroz e feijão ou macarrão, proteína, verdura e legumes.
- Noite, antes do repouso: Ceia: chá ou leite, pão ou bolo ou bolacha.

Se sim informe qual/ quantidade/ horário/pessoa responsável

- 12 usuárias em média por refeição
- Auxiliar de Cuidador Cozinha e Cuidador do Turno com coparticipação das usuárias.

1.11 Parcerias Técnicas para esta oferta socioassistencial

Nome do Parceiro	Tipo de Contribuição Técnica
Ministério Público do Estado de São Paulo	Financeira (Parceria formalizada)
Banco de Alimentos – SEMAS	Outras: doações de alimentos (Parceria formalizada)
SESI	Outras: doações de alimentos (Parceria formalizada)
Cenourão	Outras: doações de alimentos (Parceria informal)
Ceagesp	Outros: doações de alimentos (Parceria informal)
Coletivo e-Solidariedade – Instituto Transformar Empreendedorismo Social	Assessoramento Socioassistencial - Técnico, Administrativo e de apoio e suporte operacional

1.12 Descrição da forma de participação dos usuários e estratégias durante o plano de ação:

- Elaboração; b) execução; c) monitoramento; d) avaliação
 - Há rodas de conversa e discussão com as usuárias, periodicamente, em que podem dar sugestões sobre a elaboração e execução do serviço.
 - O monitoramento do atendimento é feito pelo acompanhamento direto e presencial da equipe técnica e da coordenação e pelo registro em diário de bordo de cada turno, pelo cuidador social responsável;
 - A avaliação pela coordenação com a equipe técnica, destes com o restante da equipe e com as usuárias.

1.13 Descrição do monitoramento e da avaliação técnica da oferta socioassistencial:

- Monitoramento:



- O monitoramento é diário, permanente e contínuo e feito é feito pelo acompanhamento direto e presencial da equipe técnica e da coordenação e pelo registro em diário de bordo de cada turno, pelo cuidador social responsável;
- Há ainda o monitoramento externo feito pelo DPSE, Gestor de Parcerias e Comissão de Monitoramento e Avaliação de Parcerias da SEMAS e CMAS e do Comitê Municipal Intersectorial da Política a População em Situação de Rua de Ribeirão Preto.

b) Avaliação:

- A avaliação em princípio é feita pela coordenação: com a equipe técnica;
- Também da Coordenação e da Equipe Técnica com: o restante da equipe, as usuárias e representantes da parceira Municipalidade.

1.14 Orçamento Físico-Financeiro desta oferta socioassistencial

ORÇAMENTO FÍSICO-FINANCEIRO - Serviço, Programa, Projeto ou Benefício Socioassistencial														
NATUREZA DO MOVIMENTO		MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	MÊS 7	MÊS 8	MÊS 9	MÊS 10	MÊS 11	MÊS 12	TOTAL DESPESAS
Pessoa Civil –Empregado CLT	Qtd	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	TOTAL
(Equipe Técnica - ATIVIDADE FIM)														
Coordenador	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-Total-Equipe Pessoal Civil CLT	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(Equipe Apoio / Administrativo)														
Administrativo	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-Total-Equipe Apoio/ Administrativo	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL DE PESSOAL	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ENCARGOS SOCIAIS	Qtd	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	TOTAL
-	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL ENCARGOS SOCIAIS	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECURSOS HUMANOS -Pessoa Física e/ou Jurídica – Prestadores de Serviços	Qtd	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	TOTAL
(Equipe Técnica - ATIVIDADE FIM)														
Coordenador	1	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	18.000,00
Assistente Social	1	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	15.600,00
Psicólogo	1	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	15.600,00
Pedagogo	1	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	15.600,00
Cuidadores	4	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	57.600,00



Auxiliar de Cuidador/Cozinheiro	2	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	26.400,00
Auxiliar de Cuidador/Serviços Gerais	2	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	26.400,00
Folguista	1	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	4.800,00
Sub-Total Recursos Humanos PF/PJ	12	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	180.000,00
(Equipe Apoio / Administrativo)														
-	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-Total - Equipe Apoio / Administrativo	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL DE PESSOAL	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	Qtd	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	TOTAL
- Alimentação usuários	-	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	12.000,00
SUB-TOTAL DE ALIMENTAÇÃO	-	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	12.000,00

OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	Qtd	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	TOTAL
- Materiais de Consumo diversos – material de escritório, limpeza, insumos de informática, matéria de asseio e higiene, matéria de cama, mesa e banho, uniforme (camisetas), material didático-pedagógico, material para manutenção física e patrimonial de uso do projeto, manutenção de veículo, etc.	-	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	6.000,00
SUB-TOTAL DE MATERIAL DE CONSUMO	-	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	6.000,00

OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS	Qtd	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	TOTAL
Outros serviços de terceiros diversos: contador, assessoria administrativa, material de comunicação visual para transparência, manutenções de rotina diversas, outros serviços de terceiros	-	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	2.400,00



SUB-TOTAL DE SERVIÇOS DE TERCEIROS	-	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	2.400,00
------------------------------------	---	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	----------

LOCAÇÕES DE IMÓVEIS	Qtd	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	TOTAL
- Locação de Imóvel para o Projeto	-	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	36.000,00
SUB-TOTAL DE LOCAÇÃO IMÓVEIS	-	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	36.000,00

LOCAÇÕES DIVERSAS	Qtd	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	TOTAL
-	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL LOCAÇÕES DIVERSAS	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

UTILIDADE PÚBLICAS	Qtd	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	TOTAL
Consumos de Energia Elétrica, Água e Esgoto, Telefonia, Internet, Gás de Cozinha	-	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	15.600,00
SUB-TOTAL DE UTILIDADES PÚBLICAS	-	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	15.600,00

COMBUSTÍVEL	Qtd	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	TOTAL
- Combustível p/uso em serviço projeto	-	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	12.000,00
SUB-TOTAL COMBUSTÍVEL	-	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	12.000,00

MATERIAL PERMANENTE	Qtd	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	TOTAL
-	-	65.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	65.000,00
SUB-TOTAL MATERIAL PERMANENTE	-	65.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	65.000,00

QUADRO RESUMO - ORÇAMENTO FÍSICO FINANCEIRO													
NATUREZA DO MOVIMENTO	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	MÊS 7	MÊS 8	MÊS 9	MÊS 10	MÊS 11	MÊS 12	TOTAL DESPESAS
PESSOAL CIVIL – EMPREGADOS CLT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECURSOS HUMANOS PF/PJ	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	180.000,00



GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	12.000,00
OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	6.000,00
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	2.400,00
LOCAÇÕES DE IMÓVEIS	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	36.000,00
LOCAÇÕES DIVERSAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
UTILIDADES PÚBLICAS	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	15.600,00
COMBUSTÍVEL	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	12.000,00
MATERIAL PERMANENTE	65.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	65.000,00
TOTAL DAS DESPESAS	87.000,00	22.000,00	22.000,00	22.000,00	22.000,00	22.000,00	22.000,00	22.000,00	22.000,00	22.000,00	22.000,00	22.000,00	329.000,00

TOTAL DESPESAS DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

DESPESAS	TOTAL ANO
RECURSOS HUMANOS PF	0,00
ENCARGOS SOCIAIS RH/PF	0,00
RECURSOS HUMANOS RH/PJ	180.000,00
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS	2.400,00
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	12.000,00
OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	6.000,00
LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	36.000,00
LOCAÇÕES DIVERSAS	0,00
UTILIDADES PÚBLICAS	15.600,00
COMBUSTÍVEL	12.000,00
MATERIAL PERMANENTE	65.000,00
OUTROS	0,00
TOTAL	329.000,00

1.15 Período de Execução da Parceria:

Período de 01 de fevereiro de 2022 a 31 de janeiro de 2023.

Ribeirão Preto, SP, 19 de Novembro de 2021.

RICARDO ROGÉRIO TOSTES
PRESIDENTE

FABIANA AP. MARTINS – CRESS: 33.199/SP
TÉCNICO RESPONSÁVEL